

D053

Educação não de conta.  
Educação Se Planta.

Autoria: Comissão Ceilondense  
em Defesa da Universidade Pública

1990

## EDUCAÇÃO NÃO SE CORTA. EDUCAÇÃO SE PLANTA.

A educação é um dos maiores patrimônios de uma nação e de seu povo. Por isso, é preciso defender aquilo que a própria sociedade conquistou – a educação pública e gratuita.

A Universidade de Brasília (UnB) nasceu em 1962, comprometida com a construção da cidade. Fruto do esforço organizado de professores, funcionários e estudantes, a UnB é a única universidade pública em Brasília que **produz conhecimento** na busca de solução para os graves problemas da maioria da população, ao mesmo tempo **ensina** formando profissionais como médicos, professores, engenheiros, advogados, jornalistas, artistas e outros.

Veja alguns exemplos de pesquisa da Universidade:

- o Laboratório de Biologia estuda a doença de Chagas, a produção de álcool e a insulina para o tratamento da diabete;
- no Núcleo de Medicina Tropical doenças como a malária e outras são estudadas cientificamente para reduzir o perigo que elas provocam à saúde;
- mais de 500 mil pessoas da comunidade freqüentam a Biblioteca Central;

– o Centro de Produção de Albumina Humana da UnB é o responsável pela pesquisa utilizada no Hemocentro de Brasília que reduziu a contaminação, por exemplo, da AIDS por transfusão de sangue;

– a Estação Sismológica fornece informações e prevê tremores de terra e abalos sísmicos para as regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

Cursos têm sido oferecidos como “O direito achado na rua”, Jornalismo Comunitário, Plantas Medicinais, além da produção de vídeos.

Na falta de espaços culturais, o prédio da UnB/DEX em Ceilândia, tem sido utilizado para encontros, debates, palestras, cursos com intensa participação da comunidade.

Na ausência de serviços públicos a UnB tem oferecido de forma provisória e comprometida com a pesquisa, o ensino e a extensão, atendimentos jurídico e bibliotecário – Ceilândia não dispõe de Fórum nem biblioteca pública –, prevenção ao uso de drogas através do CORDATO, assessoria pedagógica à alfabetização de jovens e adultos, atendimento em saúde bucal e outros.

Neste momento, a UnB que realiza tudo isso, está ameaçada pelo corte de verbas públicas para continuar mantendo suas atividades.

A universidade é um bem público, portanto, deve ser respeitada e preservada.

É preciso plantar educação. Cortar não é a solução.

Comissão Ceilandense em Defesa da Universidade Pública



1990